

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros do
Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai - SOS Pantanal
Campo Grande - MS

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai - SOS Pantanal** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai - SOS Pantanal** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Instituto Socioambiental da Bacia do Alto Paraguai - SOS Pantanal**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande, 18 de julho de 2023.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta de doações		1.642.817	3.831.009
Receita líquida	9	1.642.817	3.831.009
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	10	(374.554)	(454.457)
Despesas com expedições, exposições e outros	11	(1.886.065)	(2.249.298)
		<u>(2.260.619)</u>	<u>(2.703.755)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(617.802)</u>	<u>1.127.254</u>
Resultado financeiro líquido	12	317.939	35.932
(Déficit)/superávit líquido do exercício		<u><u>(299.863)</u></u>	<u><u>1.163.186</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
(Déficit)/superávit líquido do exercício	<u>(299.863)</u>	<u>1.163.186</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(299.863)</u>	<u>1.163.186</u>
Total do resultado abrangente atribuível ao:		
Patrimônio líquido	<u>(299.863)</u>	<u>1.163.186</u>
	<u><u>(299.863)</u></u>	<u><u>1.163.186</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávits/ (déficits) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	3.514.535	-	3.514.535
Superávit do exercício	-	1.163.186	1.163.186
Incorporação do superávit do exercício	1.163.186	(1.163.186)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.677.721	-	4.677.721
Déficit do exercício	-	(299.863)	(299.863)
Incorporação do déficit do exercício	(299.863)	299.863	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.377.858	-	4.377.858

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL DA BACIA DO ALTO PARAGUAI SOS PANTANAL

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
(Déficit)/superávit líquido do exercício		(299.863)	1.163.186
Itens que não afetam o caixa operacional			
Depreciação	6	84.468	63.881
		<u>(215.395)</u>	<u>1.227.067</u>
(Diminuição)/aumento nas contas do ativo e passivo			
Ativos financeiros		(132)	-
Adiantamentos		11.000	(11.000)
Fornecedores		(1.873)	(28.743)
Obrigações tributárias		-	(20)
Obrigações trabalhistas		1.988	(6.836)
Caixa líquido das atividades operacionais		<u>(204.412)</u>	<u>1.180.468</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de bens do imobilizado	6	<u>(59.258)</u>	<u>(191.860)</u>
Caixa líquido das atividades de investimentos		<u>(59.258)</u>	<u>(191.860)</u>
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(263.670)</u>	<u>988.608</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.097.558	2.108.950
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.833.888	3.097.558
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(263.670)</u>	<u>988.608</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.